



IPIS – INSTITUTO DE PROMOÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

Rua Tokuji Tokunaga, 940 – Quemil – Birigui (SP) – CEP 16202-250

Fone: (18) 3644.4760 – CNPJ 04.442.931/0001-09

E-mail: ipisbirigui@bol.com.br

PLANO DE TRABALHO					
1 – DADOS CADASTRAIS					
INSTITUIÇÃO PROPONENTE: IPIS – Instituto de Promoção e Inclusão Social				CNPJ: 04.442.931/0001-09	
ENDEREÇO: Rua Tokuji Tokunaga, 940 - Quemil					
CIDADE: Birigui	UF: SP	CEP: 16.202-250		TELEFONE: (18)3644-4760	
CONTA CORRENTE: 64.864-7		BANCO: Banco do Brasil	AGÊNCIA: 0348-4	PRAÇA PAGAMENTO: Birigui/SP	
NOME DO RESPONSÁVEL LEGAL: Celso Soares de Oliveira				CPF: 095.495.578-12	
CARTEIRA IDENTIDADE / ÓRGÃO EXPEDIDOR: 17.648.992 SSP/SP		NACIONALIDADE: Brasileiro		CARGO: Presidente	
ENDEREÇO: Rua Ribeiro de Barros, 606 – Centro					
CIDADE: Birigui	UF: SP	CEP: 16.200-071	TELEFONE: (18) 3021-4570		
E-MAIL DO RESPONSÁVEL LEGAL: celso@exatoimobiliaria.com.br					
2. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA					
TÍTULO DO PROJETO: Construindo a cidadania					
3. JUSTIFICATIVA:					
<p>O IPIS – Instituto de Promoção e Inclusão Social – é uma Organização da Sociedade Civil que atua na cidade de Birigui/SP há mais de 20 anos, cuja sede encontra-se instalada no Complexo Vivendo e Aprendendo da APAC por meio de Contrato de Comodato.</p> <p>A OSC desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e atende, de forma descentralizada, um público com faixa etária entre 6 e 15 anos advindo de famílias que residem no entorno, ou seja, bairros que apresentam altos índices de criminalidade, violência, falta de infraestrutura e indivíduos em situação de risco e de vulnerabilidade social; devido essa descentralização, é possível realizar um trabalho mais objetivo com as famílias, promovendo a participação comunitária e o protagonismo da comunidade, mantendo o foco na construção de um espaço de convivência, na formação para a participação cidadã, no desenvolvimento e na autonomia das crianças/adolescentes e suas famílias, a partir dos interesses, demandas e potencialidades apresentadas.</p> <p>Finalidades da OSC conforme estatuto:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Promover proteção à infância e à adolescência, prevenindo a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social;✓ Possibilitar acessos a experiências lúdicas, artísticas, culturais e esportivas com enfoque na socialização, promovendo a proteção e garantia de direitos, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990);✓ Estimular a participação comunitária, visando o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos, propiciando uma educação para a cidadania;✓ Desenvolver trabalho social com as famílias, fortalecendo a convivência familiar e comunitária, e sensibilizando sobre a importância da família na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes.					

1



IPIS – INSTITUTO DE PROMOÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

Rua Tokuji Tokunaga, 940 – Quemil – Birigui (SP) – CEP 16202-250

Fone: (18) 3644.4760 – CNPJ 04.442.931/0001-09

E-mail: ipisbirigui@bol.com.br

Por meio das oficinas oferecidas pela OSC é possível que as crianças/adolescentes participem de dinâmicas, brincadeiras, esportes, jogos, exercícios e atividades artísticas que colaboram para o desenvolvimento físico e cognitivo, além de fomentar a elevação da autoestima e da disciplina, características importantes para se alcançar a autonomia e o protagonismo social.

Outro fator importante a ser destacado é o estímulo ao autocuidado no tocante à higienização e à saúde, através de atividades de conscientização sobre sintomas, causas e tratamentos que ajudam as crianças e os adolescentes a protegerem a si mesmos e aos mais vulneráveis, por meio da disseminação de informações e orientações relevantes.

Mercado de trabalho, profissionalização, drogas, alcoolismo, respeito às diversidades e atualidade são temas também abordados com as crianças e os adolescentes por meio das atividades grupais e/ou individuais, respeitando cada faixa etária.

Nesse contexto, o serviço ofertado possibilita a compreensão das demandas, interesses e necessidades das famílias, propiciando a estas, experiências que contribuem para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, ampliação da capacidade protetiva e de superação da fragilidade social.

Diante do exposto, é possível observar a relevância desta OSC para toda a comunidade circunvizinha, especialmente às 140 famílias das crianças e adolescentes atendidas diariamente.

4. OBJETIVOS:

4.1 OBJETIVO GERAL:

Prevenir a ocorrência de situações de risco social através de ações que fortaleçam a convivência familiar e comunitária, sendo essas ações objetos de experiências e de manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

5. PÚBLICO-ALVO:

Crianças encaminhadas pelos serviços da proteção social especial: Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (AEPETI), Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos, reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento e outros; Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda; Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter.

6. META DE ATENDIMENTO:

A meta da entidade é atender 140 crianças e adolescentes, sendo divididos em turmas de acordo com a faixa etária; 70 crianças/adolescentes para cada período (matutino e vespertino).

7. ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA:

A área de abrangência do serviço é municipal, correspondendo principalmente ao território do CRAS I de acordo com a incidência da demanda, todavia a entidade atende crianças dos bairros Portal da Pérola, João Crevelaro, Santana, Santa Luzia, São Brás, e redondezas. É importante ressaltar que os bairros acima citados apresentam elevado índice de desemprego e subemprego, famílias em situação de vulnerabilidade social, violência e evasão escolar. O IPIS fica localizado no complexo APAC, o qual, além da própria a APAC, contém um CRAS e um CEI.

8. METODOLOGIA:

2
N



IPIS – INSTITUTO DE PROMOÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

Rua Tokuji Tokunaga, 940 – Quemil – Birigui (SP) – CEP 16202-250

Fone: (18) 3644.4760 – CNPJ 04.442.931/0001-09

E-mail: ipisbirigui@bol.com.br

O IPIS oferece Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes com idade entre 06 e 15 anos; o mesmo é realizado em grupos, divididos conforme faixa etária. As intervenções são planejadas e organizadas de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver a identidade, fortalecer vínculos familiares e comunitários, fomentar a socialização e a convivência social. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e na afirmação dos direitos e no desenvolvimento das capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

As atividades têm como foco a constituição de um espaço de convivência, formação para a participação cidadã, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas, apreendidas como formas de expressão, interação, sociabilidade e proteção social para a redução de violações de direitos e fragilização dos vínculos familiares e comunitários.

O serviço está referenciado ao CRAS – Centro de Referência de Assistência Social - de forma que as equipes trabalham articuladamente para promoção dos serviços da rede socioassistencial e garantia de contra referência. A área de abrangência do serviço é municipal, correspondendo ao território do CRAS I – Quemil, de acordo com a incidência da demanda.

A inclusão da criança/adolescente na OSC dar-se-á através de encaminhamento do CRAS após triagem realizada por técnica daquele serviço. Faz-se necessário a apresentação de cópia de documentos pessoais de identificação dos pais/responsável, assim como da criança/adolescente e declaração de matrícula escolar para cadastro na OSC. As atividades com crianças e adolescentes são desenvolvidas no contra turno escolar, contemplando turmas no período matutino (das 7h às 11h) e vespertino (das 13h às 17h), diariamente, de segunda-feira à sexta-feira, exceto feriados.

Além das atividades das oficinas a OSC desenvolverá, por meio dos encontros socioeducativos, temas importantes com os usuários e suas famílias sob orientação e direção da Assistente Social e da Psicóloga; em especial destaca-se a campanha Faça Bonito (combate ao abuso e à exploração sexual contra crianças e adolescentes – 18 de maio) e Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil (12 de junho).

A Assistente Social é a responsável técnica pelo Serviço e é também a responsável pela elaboração de projetos e de relatórios técnicos, entrevista de inclusão e de desligamento, referência e contra referência com a rede sócio assistencial, direcionamento aos orientadores quanto às atividades conforme este plano, acompanhamento familiar, visitas domiciliares, encaminhamentos a serviços, programas ou projetos, planejamento e execução dos encontros com famílias em conjunto com a coordenadora e a psicóloga, além de representar a OSC como titular nas reuniões do CMAS e CMDCA.

Neste plano de trabalho é previsto a cada mês a abordagem de um tema específico com as crianças e os adolescentes por meio de dinâmicas, atividades pedagógicas, recreativas e esportivas, dentro de cada uma das oficinas.

A divisão dos grupos segue o seguinte padrão:

- Coletivo 1: 6 a 8 anos;
- Coletivo 2: 9 a 11 anos;
- Coletivo 3: 12 a 15 anos.

Horário das atividades: Período da Manhã - entrada 07h às 07h30 e saída 11h às 11h30 / Período da Tarde - entrada 12h30 às 13h e saída 16h45 às 17h, sendo monitorado e acompanhado por todos os orientadores durante as atividades desenvolvidas.

Nesse ano de 2022 está sendo desenvolvida a oficina de informática como atividade complementar financiada pelo projeto BB FIA, via FMDCA.

Temas a serem abordados com as crianças e adolescentes:

Saúde em dia: objetivos - melhorar a qualidade de vidas das crianças e adolescentes; estimular os hábitos de higiene pessoal; favorecer a auto estima das crianças e adolescentes; prevenir gravidez e doenças sexualmente transmissíveis. Atividades - alimentação saudável: pesquisa e construção da pirâmide alimentar; pique nique aonde serão oferecidas frutas, sucos naturais e alimentos saudáveis; orientações sobre auto cuidado (higiene pessoal); roda de conversa e confecção de cartazes educativos sobre o prejuízo à saúde devido uso de álcool, cigarro e outras drogas; exercícios físicos: alongamento, caminhada pelo bairro, aeróbico; atividade de colagem utilizando panfleto de supermercado (meses 1 e 2).

Território do brincar: objetivos - desenvolver a ludicidade; resgatar brincadeiras antigas; promover espaço para socialização (resolução de conflitos, relacionamento interpessoal); fomentar a convivência dos ciclos etários em toda sua pluralidade; possibilitar espaços de preservação da infância; estimular a convivência comunitária. Atividades: pesquisa com as famílias (por meio de questionário) e na internet sobre os tipos de brincadeiras antigas mais comuns para posterior roda



IPIS – INSTITUTO DE PROMOÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

Rua Tokuji Tokunaga, 940 – Quemil – Birigui (SP) – CEP 16202-250

Fone: (18) 3644.4760 – CNPJ 04.442.931/0001-09

E-mail: ipisbirigui@bol.com.br

de conversas (resgate da valorização histórico familiar) e brincadeiras na prática (Ex: amarelinha, corre cotia, pega pega, cobra cega, etc); competição entre equipes para concluir um circuito com obstáculos utilizando materiais como cadeira, corda, bola, etc; circuito: falsa baiana, saltar com um pé só, corrida do ovo na colher, caminhar sobre fita elástica, amarelinha e suas variações, etc; circuito com obstáculos de olhos vendados; jogos desportivos: bola ao cesto (basquetebol), queimada (handebol); confecção de uma obra de arte utilizando bolinhas de papel, cotonete como pincel, colagem, tinta, canudinho e palito de sorvete; jogos de tabuleiro com peças que as próprias crianças confeccionaram nas oficinas: quebra cabeça e dama (meses 3 e 9).

O SCFV, o grupo e eu: objetivos - incentivar comportamentos assertivos para boa convivência em grupo e na sociedade; incentivar a comunicação positiva; desenvolver o sentimento de pertencimento e identidade; identificar as diferenças existentes no grupo e desenvolver a temática respeito. Atividades - roda de conversa para que as crianças/adolescentes se apresentem por meio da dinâmica Batata Quente até que todas crianças/adolescentes tenham a oportunidade de se apresentarem; roda de conversa para elaboração de combinados e acordos para boa convivência interpessoal, sendo elaborado, a partir das ideias levantadas, um livro que servirá como um documento de consulta em caso de intercorrências; apresentação de todos os colaboradores da OSC, bem como das funções que exercem; palavras mágicas: apresentar de forma lúdica a importância de uma comunicação positiva para os relacionamentos interpessoais; criação do nome do coletivo para o ano 2023 em conjunto por meio de votação e defesa de argumentos; bingo da amizade: ao invés de números, as cartelas contarão com palavras e/ou imagens que demonstrem atitudes positivas no que tange aos relacionamentos interpessoais; tabuleiro humano: espaço demarcado em quadrados no chão com diversas frases, de acordo com as quais a criança/adolescente avança ou recua casas, sendo o objetivo chegar do outro lado mais rápido (exemplo de frases: falei palavrão – volte uma casa; ajudei meu amigo – avance 2 casas); desafio das garrafas: garrafas penduradas e as crianças/adolescentes devem passar por elas com o objetivo de não serem tocadas, caso sejam tocadas deverão ler uma situação problemas e apresentar uma solução.

Quem sou eu: Objetivos - reconhecer a própria imagem e a dos colegas; possibilitar a valorização da autoestima; identificar potencialidades e forças; respeitar o limite do outro; estimular o planejamento do primeiro projeto de vida. Atividades – roda de conversa “O que é identidade?”; roda de conversa “O que temos de diferente?”; roda de conversa “O que penso sobre mim?”; roda de conversa “Tudo sobre mim”; “Eu sou uma pessoa incrível” – a atividade será sobre estourar balões que tenham papéis dentro com frases escritas tais como: Eu sou um bom amigo(a) porque... - Eu sei muito sobre... - Eu trabalhei muito para melhorar... - Eu me orgulho em... - Eu sou um bom membro de equipe porque... - Eu sou uma pessoa atenciosa porque eu... - O que tenho de talento especial é... - Eu sou único(a) porque... - Me sinto bem quando... - As pessoas me elogiam quando... etc; essa atividade estimulará as crianças/adolescentes a pensarem sobre si mesmas, ajudando a elevar sua autoestima; filmes Encanto e Red, crescer é uma fera; elaboração do primeiro projeto de vida; auto retrato; jogo do espelho.

Memórias afetivas: Objetivos - promover espaço para reflexão sobre os tipos de famílias das crianças/adolescentes; fortalecer as relações interpessoais e integrar os membros familiares; promover a troca de ideias, experiências, crenças nas relações intergeracionais; discutir os conflitos e buscar soluções em conjunto/família. Atividades - pesquisa na internet sobre os formatos de família; roda de conversa: “o que é família para você?”; roda de conversa sobre diferentes formatos de família que as crianças/adolescentes estão inseridas; memórias afetivas: criança/adolescente deverá levar para o coletivo uma foto ou objeto ou uma receita, escolhida juntamente com família para compartilhar com os demais e contar o motivo da escolha; hábitos e costumes familiares; dinâmica: nó humano; música: momento de partilha de músicas que os pais costumam escutar e apresentação das mudanças nos estilos musicais ao longo das gerações; dinâmica da teia com barbantes; filme: Família dinossauro.

Trilha de proteção: Objetivos - identificar e refletir sobre as diversas formas de violência, em especial a violência sexual; desenvolver o tema 28 de maio; apresentar às crianças e adolescentes quais os equipamentos de apoio; estimular e encorajar a denúncia de situações de violência; refletir que pessoas tem diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensa e agir; identificar as ações que podem caracterizar a prática do bullying; reconhecer a prática do bullying como uma atitude negativa que pode ferir as pessoas; estimular a empatia; promover espaço para acolhimento das emoções. Atividades - vídeos informativos sobre 18 de maio; pesquisa na internet sobre o caso Araceli; roda de conversa sobre bullying; pesquisa sobre bullying e suas consequências emocionais e psicológicas; árvore dos sentimentos; livro: A história de Mariana (todos contra o bullying); semáforo do comportamento; bingo das emoções; filme: Divertidamente; meditação e técnicas de respiração.



IPIS – INSTITUTO DE PROMOÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

Rua Tokuji Tokunaga, 940 – Orleães – Birigui (SP) – CEP 16202-250

Fone: (18) 3644.4760 – CNPJ 04.442.931/0001-09

E-mail: ipisbirigui@bol.com.br

Criança não trabalha, criança dá trabalho: Objetivos - conceituar o trabalho infantil e suas formas; divulgar os dados de trabalho infantil e as formas de denúncia; propiciar espaço para as crianças relatarem sua vivência e identificar situações de trabalho infantil; compartilhar ações em parceria com a Rede de proteção do município. Atividades - vídeo educativo sobre o tema Combate ao Trabalho Infantil; apresentação do material da campanha de 12 de junho; nuvem de ideias para expressar o conhecimento prévio sobre o trabalho infantil; simbolizar, através de imagens, os tipos de trabalho infantil e suas consequências (pesquisa na internet); apresentar o ECA; apresentar os canais de denúncia de violências contra crianças e adolescentes; roda de conversa: o que é e o que não é trabalho infantil?; estímulo ao desenvolvimento de Atividades de Vida Prática (AVP) – ajudar a família na execução das tarefas domésticas dentro de suas potencialidades.

A cultura em minha volta: Objetivos - conhecer e compartilhar vivências, costumes e tradições; oportunizar que crianças e adolescentes compreendam características físicas que constituem descendência familiar; combater formas de discriminação e exclusão. Atividades - roda de conversa e vivência - cultura indígena: alimentação, músicas, danças, organização da comunidade, principais tribos, dialetos; roda de conversa e vivência - cultura regional do Brasil: músicas de cada região, culinárias típicas, vestuários e clima; roda de conversa – cultura africana; roda de conversa: o que é preconceito? O que é racismo; atividade: ser diferente é normal (criação de espaço em que as crianças observarão as diferenças, especialmente físicas, umas das outras e serão estimuladas a refletirem sobre o respeito mútuo bem como a apreciar a beleza que há nas diferenças); pesquisa sobre a miscigenação no Brasil: mistura de culturas; imigração japonesa: palestra com representante do Nipo Brasileiro.

Eu, meu território e o meio ambiente: Objetivos - identificar os espaços públicos e privados e sua relação com o meio ambiente; identificar ações prejudiciais ao meio ambiente; desenvolver a consciência sobre a importância da reciclagem; aprender formas corretas de descarte do lixo; desenvolver ações de melhoria e preservação do meio ambiente. Atividades - apresentação de mídias diversas sobre os principais problemas ambientais e/ou situações que causem degradação do meio ambiente (documentários); apresentação do mapa do território da OSC para identificação dos espaços públicos e privados, bem como passeio pelo bairro para conhecer *in loco* os espaços identificados anteriormente, além de observar qual a relação dos mesmos com a preservação ou degradação do meio ambiente ao redor; explanação: da onde vem a energia elétrica?; pesquisa e bate papo sobre formas eficazes de economia de energia elétrica; filme: O menino que descobriu o vento; atividade: “diga não ao desperdício da água”; pesquisa e confecção de cartazes sobre os tipos de energia limpa (ex: eólica, solar); reciclagem: reduza, reuse, recicle – roda de conversa para sensibilizar as crianças/adolescentes a produzirem menos lixo e promover a separação do lixo reciclável do orgânico em suas casas; roda de conversa sobre doenças relacionadas ao lixo que não é descartado no lugar apropriado.

ECA – conhecendo meus direitos: Objetivos - conhecer os serviços de garantia dos direitos das crianças e adolescentes do território em que a OSC está instalada; saber discernir quais direitos previstos na lei normalmente não são cumpridos; capacitar as famílias para que conheçam quais os seus deveres para com suas crianças e adolescentes; saber diferenciar criança de adolescente conforme legislação. Atividades - roda de conversa: “O que são direitos?”; roda de conversa: “Quais e de quem são os deveres citados no ECA?”; filme: O contador de histórias; música: Os direitos das crianças e adolescentes; vídeo educativo sobre os direitos das crianças e adolescentes; roda de conversa sobre a diferença entre criança e adolescente conforme ECA.

As intervenções serão pautadas em atividades lúdicas, pedagógicas, culturais, de recreação, esportivas, artísticas e de lazer como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

9. RECURSOS HUMANOS:

NOME	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	FUNÇÃO NO PROJETO	CARGA HORÁRIA
Ana Cláudia Vieira Barradas Stábile	Superior Completo Psicologia	Coordenadora	40h/semanal
Mariany Cristina Barbosa dos Santos	Superior Completo Serviço Social	Assistente Social	20h/semanal
Adjalesia Bento de Araújo	Superior Completo Serviço Social	Assistente Social	30h/semanal

5



IPIS – INSTITUTO DE PROMOÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

Rua Tokuji Tokunaga, 940 – Quemil – Birigui (SP) – CEP 16202-250

Fone: (18) 3644.4760 – CNPJ 04.442.931/0001-09

E-mail: ipisbrigui@boi.com.br

Ethiene José Lourenzo	Superior Completo Psicologia	Psicóloga	8h/semanal
Edilza Fani	Técnico Contabilidade	Auxiliar Administrativo	40h/semanal
Michely Andrade Yamaguti	Superior Completo Educação Física	Orientadora social	40h/semanal
Willian Rogério Fukuda	Ensino Superior Completo Educação Física	Orientador social	40h/semanal
Lilian Costa Moura Leal	Ensino Superior Completo Pedagogia	Orientadora social	40h/semanal
Noeli Costa Ono Oliveira	Ensino Superior Completo	Monitor informática	6h/semanal
Sandra Márcia Souza Ferreira	Fundamental Incompleto	Cozinheira	40h/semanal
Priscila Regina da Silva Fabrício	Fundamental Completo	Auxiliar Geral	40h/semanal
Hozana Rodrigues dos Reis	Fundamental Completo	Serviços Gerais	40h/semanal

10. ESTRUTURA FÍSICA:

Qtd.	Descrição
01	Sala Coordenação/Administrativo
01	Sala Serviço Social
01	Lavanderia
01	Refeitório
05	Banheiros
03	Almoxarifados
03	Salas de Atividades
01	Cozinha
01	Sala Informática

11. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES:

DIA DA SEMANA		SEGUNDA		TERÇA		QUARTA		QUINTA		SEXTA	
ATIVIDADES		Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde
Encontros socioeducativos		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficinas		Quinzenais									
Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Reunião de equipe	Reunião de equipe	Reunião de equipe	Reunião de equipe	Reunião de equipe	Reunião de equipe	Reunião de equipe	Reunião de equipe	Reunião de equipe	Reunião de equipe	Reunião de equipe	Reunião de equipe
Oficina informática	Oficina informática	Oficina informática	Oficina informática	Oficina informática							

6



IPIS – INSTITUTO DE PROMOÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

Rua Tokuji Tokunaga, 940 – Quemil – Birigui (SP) – CEP 16202-250

Fone: (18) 3644.4760 – CNPJ 04.442.931/0001-09

E-mail: ipisbirigui@bol.com.br

Tema: saúde em dia	Tema: saúde em dia	Tema: território do brincar	Tema: o SCFV, o grupo e eu	Tema: quem sou eu?	Tema: memórias afetivas	Tema: trilha da proteção	Tema: criança não trabalha, criança dá trabalho	Tema: território do brincar	Tema: a cultura em minha volta	Tema: eu, meu território e o meio ambiente	Tema: ECA – conhecendo meus direitos
						Campanha Faça Bonito	Campanha a contra trabalho infantil				

12. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

O monitoramento e avaliação deste plano de ação ficarão a cargo de todos os profissionais envolvidos: coordenadora, assistente social e monitores. Acontecerá em todas as fases de desenvolvimento, mensalmente através de reunião com a equipe, com o objetivo de verificar os graus de dificuldades e os avanços do plano.

Serão utilizados como meios de monitoramento e avaliação os seguintes instrumentais técnicos:

- Reunião mensal com a equipe – os meios de verificação são: ata da reunião e lista de presença. Consideramos a receptividade das ações por parte das crianças/adolescentes, familiares e comunidade, a mudança no comportamento das crianças/adolescentes e a frequência escolar.

- Encontros com Famílias bimestrais – os meios de verificação são: lista de presença, pauta da reunião e avaliação de resultados (instrumental a ser aplicado na última reunião do ano); este instrumental conterá perguntas objetivas referentes às atividades desenvolvidas com as crianças/adolescentes, assim como questões relacionadas ao horário de entrada/saída, atendimento dos funcionários, entre outros. Será aplicado com todos os pais/responsáveis presentes na reunião.

Cabe ressaltar, que também acontecerá o monitoramento e avaliação dos órgãos municipais competentes: Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e Órgão Gestor, sendo realizado por meio de visitas *in loco*, grupos de trabalho, análise de relatórios de atividades e reuniões de equipe técnica.

13. RESULTADOS ESPERADOS:

Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativos
Melhoria da qualidade de vida e cidadania das crianças/adolescentes e suas famílias.	85% - Estimular uma maior participação das famílias nas ações socioeducativas, promovendo o fortalecimento de vínculos familiares.
Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência.	85% - Estimular a frequência nas atividades da instituição, promovendo a socialização entre as turmas.
Visar alternativas emancipatórias para a autonomia das crianças/adolescentes.	90% - Estimular o enfrentamento da vulnerabilidade social, prevenindo a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social com a participação efetiva das crianças/adolescentes nas atividades socioeducativas desenvolvidas.
Melhoria no rendimento escolar e prevenção da evasão escolar	90% - Estimular a frequência escolar das crianças/adolescentes, com a ampliação de trocas culturais, vivências e convivências comunitárias.

14. PARCERIAS ENVOLVIDAS E CERTIFICAÇÕES:

Para a execução das atividades a entidade é parceira de organizações públicas e privadas, tais como: Prefeitura Municipal de Birigui, Entreprev, Escritório Asteca, Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Empresa de Monitoramento do Prédio – Águia Monitoramentos, Doutor Wlamir Pontes (oftalmologista), Seara Espírita a Caminho do Mestre, Baile do Bem e Hendrix Genétics LTDA.



IPIS – INSTITUTO DE PROMOÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

Rua Tokuji Tokunaga, 940 – Quemil – Birigui (SP) – CEP 16202-250

Fone: (18) 3644.4760 – CNPJ 04.442.931/0001-09

E-mail: ipisbirigui@bol.com.br

15. PLANO DE APLICAÇÃO:

Natureza da Despesa	Recurso Municipal (R\$)	Recurso Estadual (R\$)	FMDCA	FMDCA BB FIA	Recurso Federal	Executor (R\$)	Total R\$
1 – Recursos Humanos							
1.1 Assistente Social (1)	11.550,00	-	-	-	-	8.150,00	19.700,00
1.2 Orientador sócio educativo (2)	-	24.000,00	-	-	-	23.000,00	47.000,00
1.3 Pedagoga (1) Ori. sócio educativo	-	12.000,00	-	-	-	7.900,00	19.900,00
1.4 Coordenadora (1)	-	-	-	-	-	39.700,00	39.700,00
1.5 Auxiliar administrativo (1)	-	-	-	-	-	34.000,00	34.000,00
1.6 Cozinheira (1)	-	-	-	-	-	19.000,00	19.000,00
1.7 Auxiliar geral (1)	-	-	-	-	-	17.500,00	17.500,00
1.8 Serviços gerais (1)	-	-	-	-	-	17.500,00	17.500,00
1.9 Digitadora	-	-	-	-	-	6.500,00	6.500,00
1.10 13º salário	-	3.543,00	-	-	-	2.057,00	5.600,00
Subtotal	11.550,00	39.543,00	-	-	-	175.307,00	226.400,00
2 – Material de Consumo							
2.1 Gêneros de alimentação	-	10.000,00	12.000,00	-	-	15.000,00	37.000,00
2.2 Material Educativo e esportivo	-	8.000,00	-	-	-	-	8.000,00
2.3 Uniformes, tecidos e aviamentos	-	3.662,00	-	-	-	-	3.662,00
2.4 Expediente	3.700,00	-	-	1.000,00	-	-	4.700,00
2.5 Material de copa e cozinha	-	4.700,00	-	-	-	-	4.700,00
Subtotal	3.700,00	26.362,00	12.000,00	1.000,00	-	15.000,00	58.062,00
3 – Serviços de terceiros							
3.1 Outros Serviços de Terceiros – PJ	4.000,00	-	-	-	-	-	4.000,00
3.2 Outros Serviços de Terceiros - PF	-	-	-	7.000,00	-	-	7.000,00
Subtotal	4.000,00	-	-	7.000,00	-	-	11.000,00
4- Equipamento e Material Permanente							
4.1 Equip. proc dados	-	-	-	4.000,00	-	-	4.000,00
4.2 Mobiliário em geral	-	-	-	20.472,42	-	-	20.472,42
Subtotal	-	-	-	24.472,42	-	-	24.472,42
Total	19.250,00	65.905,00	12.000,00	32.472,42	-	190.307,00	319.934,42



IPIS – INSTITUTO DE PROMOÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

Rua Tokuji Tokunaga, 940 – Quemil – Birigui (SP) – CEP 16202-250

Fone: (18) 3644.4760 – CNPJ 04.442.931/0001-09

E-mail: ipisbirigui@bol.com.br

15.1 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:

Itens de Despesa	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1- Material consumo	R\$ 1000,00	R\$ 1000,00	R\$ 1000,00	R\$ 1000,00	R\$ 1000,00	R\$ 1000,00	R\$ 1000,00	R\$ 1000,00	R\$ 1000,00	R\$ 1000,00	R\$ 1000,00	R\$ 1000,00
TOTAL	R\$ 1000,00	R\$ 1000,00	R\$ 1000,00	R\$ 1000,00	R\$ 1000,00	R\$ 1000,00	R\$ 1000,00	R\$ 1000,00	R\$ 1000,00	R\$ 1000,00	R\$ 1000,00	R\$ 1000,00

16. DECLARAÇÃO:

Declaro para fins de prova junto à Prefeitura do Município de Birigui, através da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SEMAS que inexistem qualquer débito de mora ou situação de inadimplência com o TESOURO NACIONAL ou qualquer órgão da PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BIRIGUI, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no Orçamento do MUNICÍPIO, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede Deferimento.

Celso Soares de Oliveira

Presidente da Entidade

Birigui, 22 de novembro de 2022.

17. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE:

APROVADO

Birigui, 22 de novembro de 2022

Silvana Caetano Gomes Leal Milani
Secretária Municipal de Assistência Social

18. HOMOLOGAÇÃO:

Nos termos do aprovado pela Secretária Municipal de Assistência Social, homologo o presente Plano de Trabalho.

Birigui, 22 de novembro de 2022

Leandro Maffei Milani
Prefeito Municipal de Birigui